Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: O PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE A MULHER VITIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL
Relatoria: Roberta Vanyhellen de Jesus Medeiros
Autores: Laiane de Paula Aquino Oliveira
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Resumo: Introdução:A violência sexual tem tomado grandes proporções no Brasil, tornando-se um problema de saúde pública. As mulheres são as principais vítimas dessa violência, que além de ter que lidar com toda mudança que seu corpo sofre na transição para a adolescência e a vida adulta, se tornam mais suscetíveis a essa violência tão alarmante. Por destacar-se como, um dos mais presentes no cenário do cuidar em saúde, profissionais de enfermagem tem que estar devidamente preparados e capacitados para lhe dá com essa situação, tendo que oferecer um serviço de qualidade e principalmente humanizado.Objetivo:O presente trabalho tem como objetivo, através da literatura, investigar a prática dos enfermeiros acerca da violência sexual contra mulheres.Metodologia:Trata-se de um estudo bibliográfico qualitativo, de caráter exploratório-descritivo, com intuito de abordar o papel da enfermagem diante a situações de mulheres abusadas sexualmente. A seleção das publicações ocorreu de acordo com a temática acima citada, utilizando critérios de inclusão e exclusão para os artigos: que abordassem o papel da enfermagem, a violência sexual, o atendimento ofertado e as dificuldades enfrentadas e artigos que estivessem disponíveis no idioma português e os mais atuais possíveis, foram excluídos conteúdos que não se encontravam nesses critérios, sendo utilizados 8 artigos das bases de dados:BVS e Scielo.Resultados:Compreende-se que nessa ação do cuidar realizado pela enfermagem que suas ações são direcionadas para a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, evitar gravidez indesejada, tratamento de lesões, coleta de exames e administração de medicamentos. Além do cuidado técnico, é fundamental que a enfermagem exerça um papel de acolher e humanizar, para aliviar o sofrimento que esta vítima está vivendo que podem ser revelados no ato de ouvir, compreender, tocar e tratar, criando relação autêntica entre o ser que cuida e o ser cuidado. Os principais problemas que as mulheres enfrentam são: falta de acolhimento nos serviços de atendimento, constrangimento e sofrimento diante dos profissionais de saúde e frágil corresponsabilização entre a mulher e o profissional de saúde.Conclusão:Conclui-se através desse estudo que ainda se há um déficit muito grande nesse tratamento, que se dá por falta de capacitação, conhecimento e empatia. Por esse motivo essa revisão literária se faz necessária para alertar e informar sobre esse assunto de grande importância.